



De Olho nas Negociações

Número 53 – Fevereiro de 2025

Resultados de janeiro de 2025

A análise dos reajustes salariais de janeiro, registrados no Mediador até 3 de fevereiro, revela aumento significativo no percentual de categorias com ganhos reais nos salários, acima do observado no último trimestre de 2024.

Em 88,2% dos casos, os salários foram reajustados em percentual acima da variação do INPC. Entre outubro e dezembro do ano passado, 75% das negociações tiveram ganhos reais.

Em relação à variação real média, janeiro também se destaca por causa dos ganhos de 1,39% superiores ao INPC, acima das médias do último trimestre de 2024.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação na última página da apresentação.

O principal fator responsável para o aumento do percentual de reajustes acima da inflação e para o incremento da variação real média em janeiro foi a valorização do salário mínimo (SM), ocorrida no mesmo mês, que resultou em ganho de 2,61% acima da variação do INPC.

Muitas categorias com data-base em janeiro costumam pagar salários com valores próximos do piso nacional e, por isso, fortemente influenciados pela valorização do salário mínimo.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação na última página da apresentação.

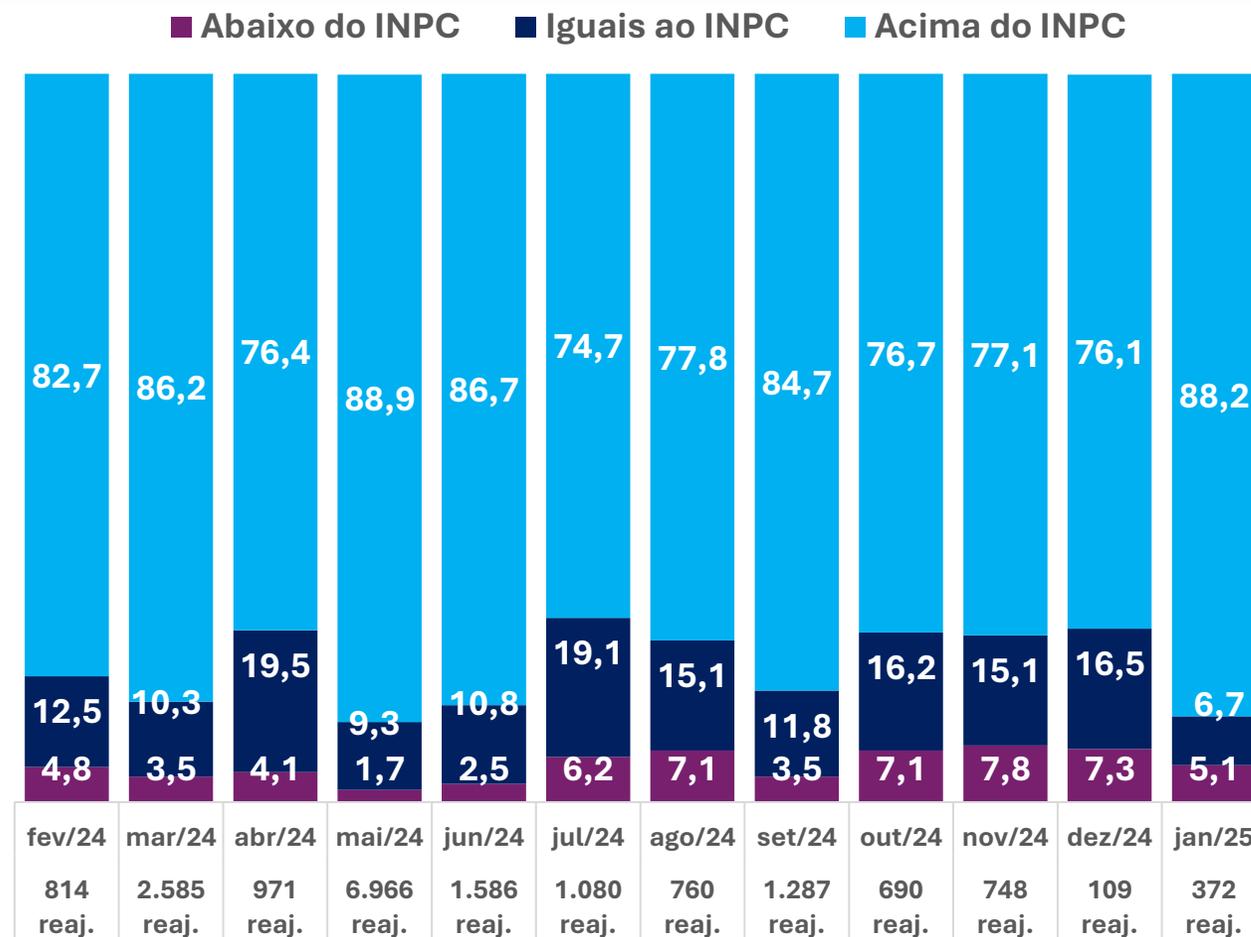
Em janeiro, 88,2% dos 372 reajustes salariais analisados pelo DIEESE alcançaram ganhos acima da inflação, na comparação com a variação do INPC.

É a segunda melhor marca em 12 meses, atrás apenas do registrado em maio de 2024.

Outros 6,7% dos reajustes ficaram iguais à inflação e apenas 5,1%, abaixo dela.

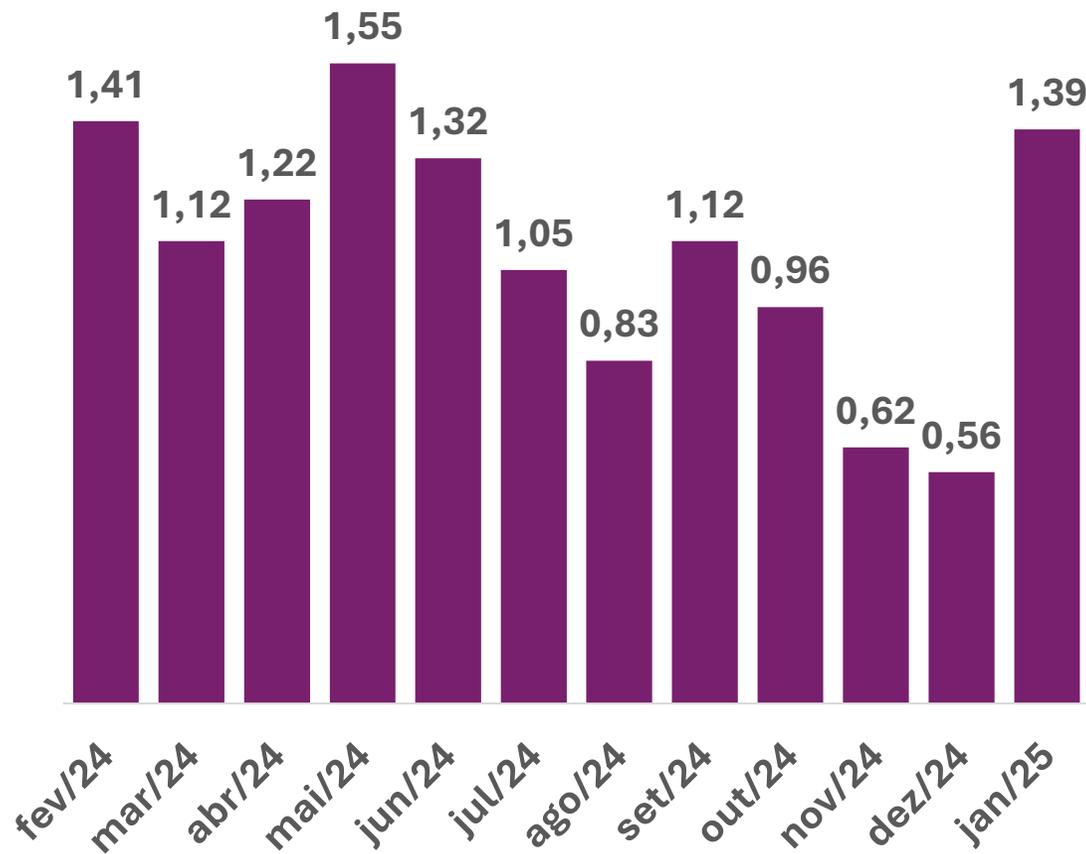
Janeiro revela também mudança no quadro observado no último trimestre de 2024, quando os aumentos reais estiveram presentes em cerca de $\frac{3}{4}$ das negociações. O resultado pode ser efeito da correção do valor do salário mínimo naquele mês.

Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %) - Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE. Sistema Mediador. Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE. Sistema Mediador. Elaboração: DIEESE

A variação real média dos reajustes de janeiro ficou 1,39% acima do INPC. O valor é superior ao observado nas datas-bases imediatamente anteriores, ficando abaixo apenas do registrado em maio e fevereiro de 2024, na comparação das últimas 12 datas-bases.

A elevação pode ser atribuída ao reajuste do salário mínimo naquele mês, que resultou em ganho de 2,61% acima da variação do INPC.

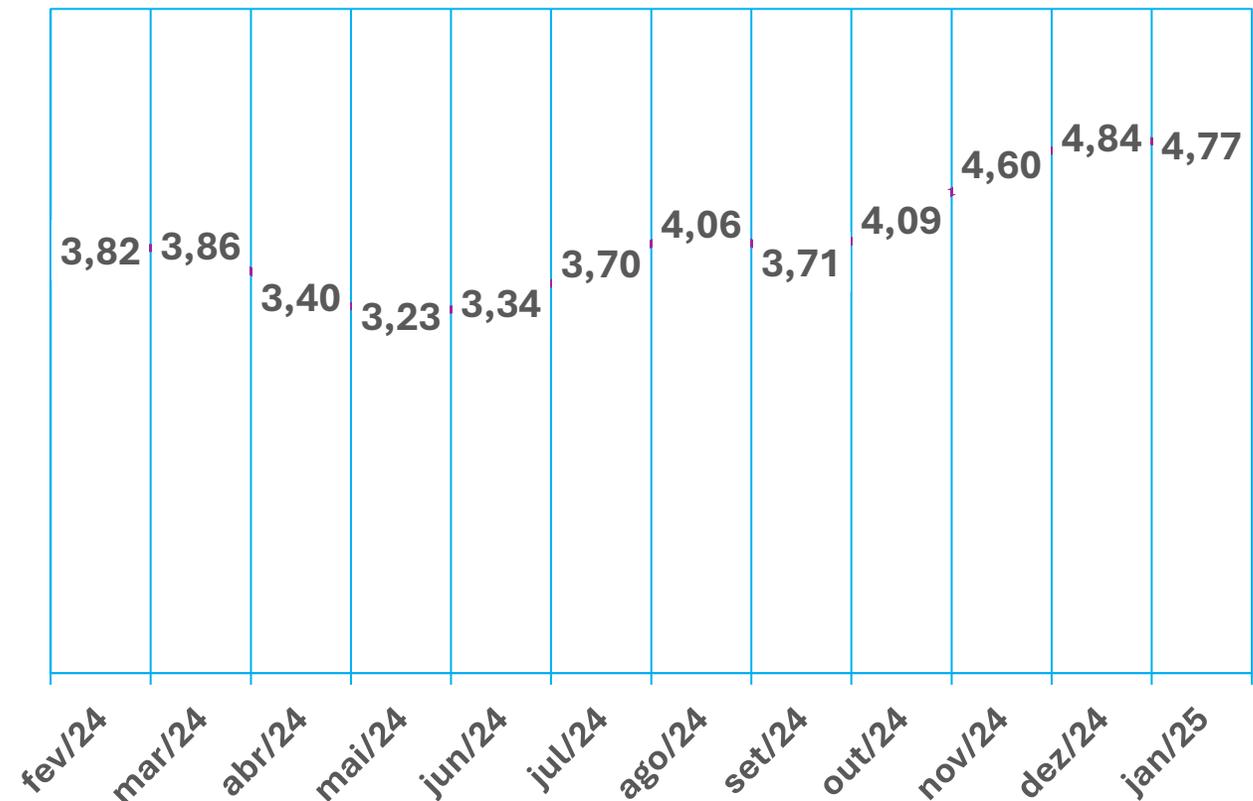
Cerca de 37% dos reajustes de janeiro resultaram em ganhos entre 2% e 3% acima da inflação - faixa na qual se encontra a variação do salário mínimo. Cerca de 80% dos reajustes são de categorias do setor de serviços, em especial do turismo e hospitalidade, que costumam receber salários com valores próximos ao do SM.

O reajuste necessário em janeiro para repor o poder aquisitivo da data-base anterior (de janeiro 2024) foi de 4,77%, algo ligeiramente inferior ao observado em dezembro de 2024.

Esse resultado interrompe a escalada do valor, observada desde outubro de 2024.

Para fevereiro de 2025, o valor do reajuste necessário é ainda menor do que o de janeiro (4,17%), o que pode facilitar as negociações coletivas desta data-base.

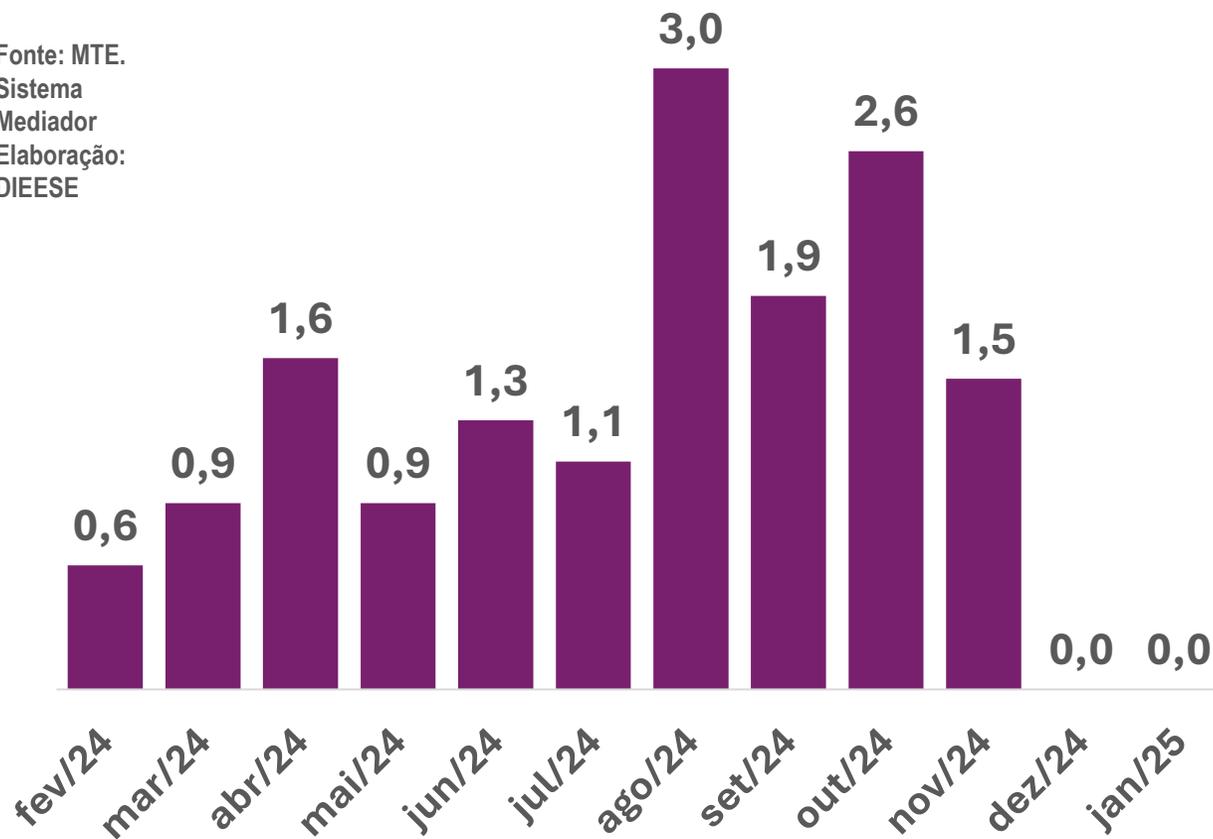
Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %), últimos 12 meses



Fonte: MTE. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE

Percentual de reajustes parcelados Brasil, últimos 12 meses

Fonte: MTE.
Sistema
Mediador
Elaboração:
DIEESE



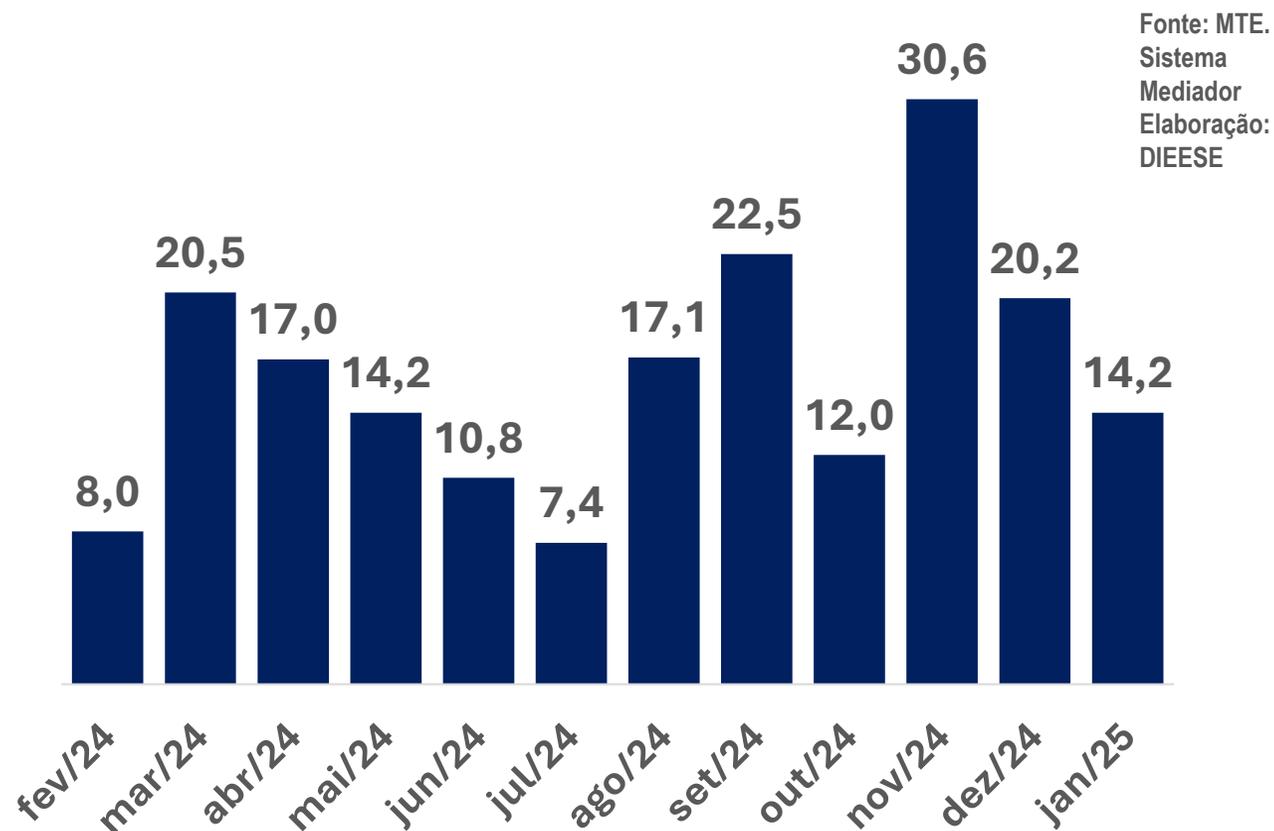
Como em dezembro de 2024, não foram observados quaisquer reajustes parcelados em janeiro de 2025.

No período de 12 meses, o maior percentual de reajustes parcelados foi registrado em agosto de 2024, quando 3% foram pagos em duas ou mais parcelas.

Em janeiro, o pagamento de reajustes escalonados (aqueles pagos em percentuais diferentes segundo faixa salarial ou tamanho de empresa) foi registrado em 14,2% dos casos analisados.

O percentual representa um segundo recuo sucessivo no indicador após o pico observado em novembro de 2024 (30,6%).

Percentual de reajustes escalonados Brasil, últimos 12 meses



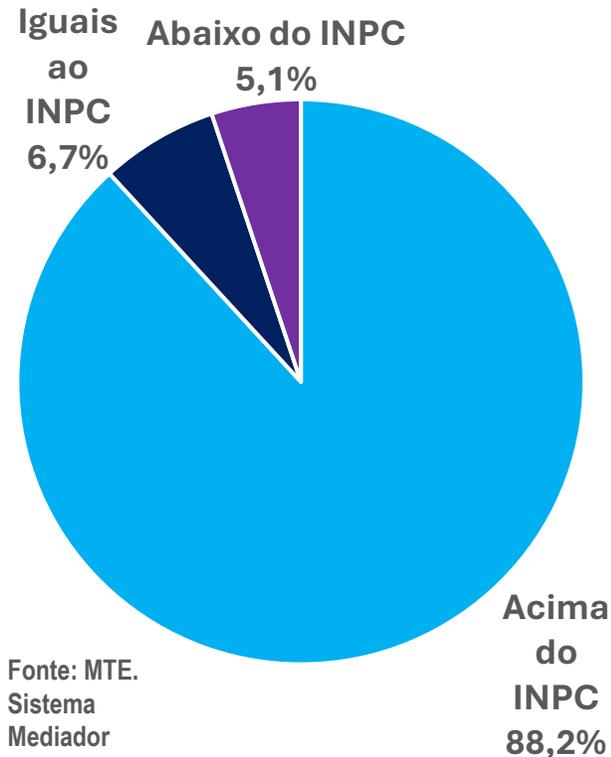
Em 2025, portanto, 88,2% dos reajustes tiveram ganhos reais, 6,7% foram iguais à variação do INPC e 5,1% ficaram abaixo dela.

Na comparação com os resultados dos últimos 12 meses, nota-se que, em janeiro de 2025, há maior porcentagem de reajustes acima da variação do INPC. Porém, há também um percentual maior de reajustes abaixo da inflação.

A variação real média de janeiro de 2025 é de 1,39%, e a dos últimos 12 meses, de 1,28%.

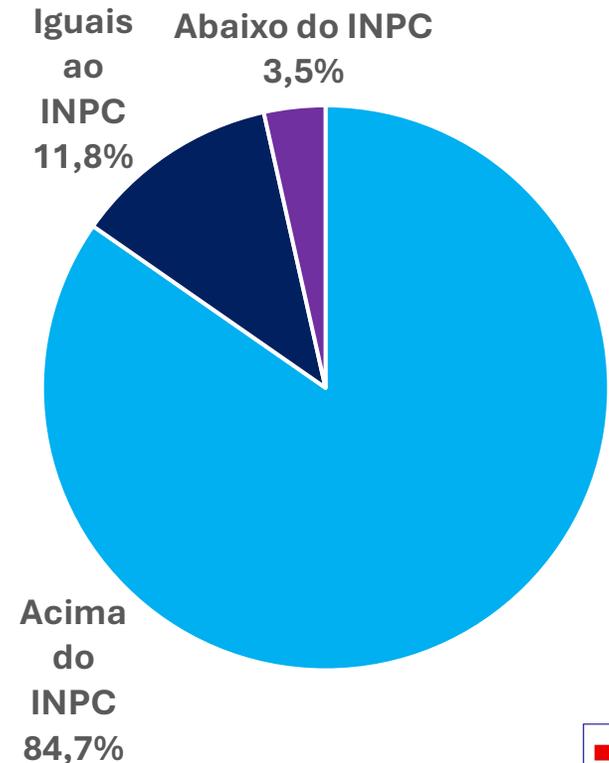
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses

Janeiro de 2025



Fonte: MTE.
Sistema
Mediador
Elaboração:
DIEESE

Últimos 12 meses



Reajustes salariais por setores econômicos

Todos os setores analisados em janeiro de 2025 registraram reajustes acima da inflação em mais de 80% dos casos. Os destaques ficam para as negociações dos serviços (ganhos reais em 91,6% dos reajustes) e do setor rural (ganhos reais em 87,5% dos resultados).

No entanto, também chama a atenção a presença significativa de reajustes abaixo do INPC em quase todos os segmentos, com exceção dos serviços: algo entre 10% e 12%, a depender do setor.

O resultado das negociações salariais de todos os setores foi mais favorável no acumulado de 12 meses do que em janeiro de 2025. A exceção é o setor de serviços, cujo desempenho em janeiro foi melhor.

Quanto à variação real média em janeiro de 2025, o setor rural apresenta valor de 1,72% acima da variação do INPC; e os serviços, de 1,61%. Em ambos os setores, os salários têm valores próximos ao salário mínimo e, por isso, as negociações são muito influenciadas pelo reajuste do piso nacional.

Na comparação com as variações reais médias dos últimos 12 meses, em janeiro de 2025, os resultados da indústria e do comércio são ligeiramente inferiores, enquanto os dos rurais e serviços são superiores.

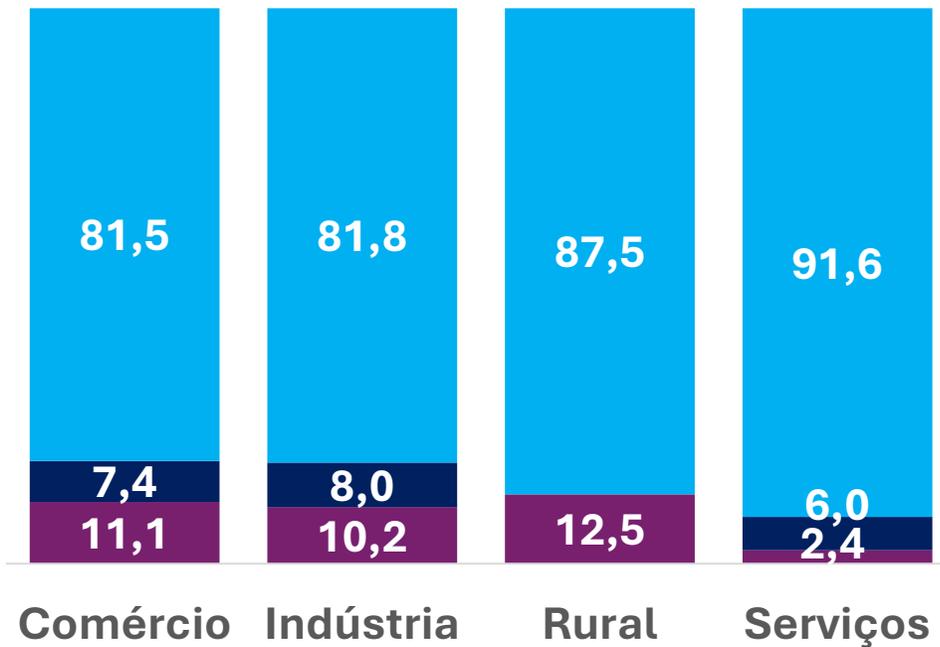
REAJUSTES SALARIAIS

DISTRIBUIÇÃO POR SETOR

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor econômico – Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses

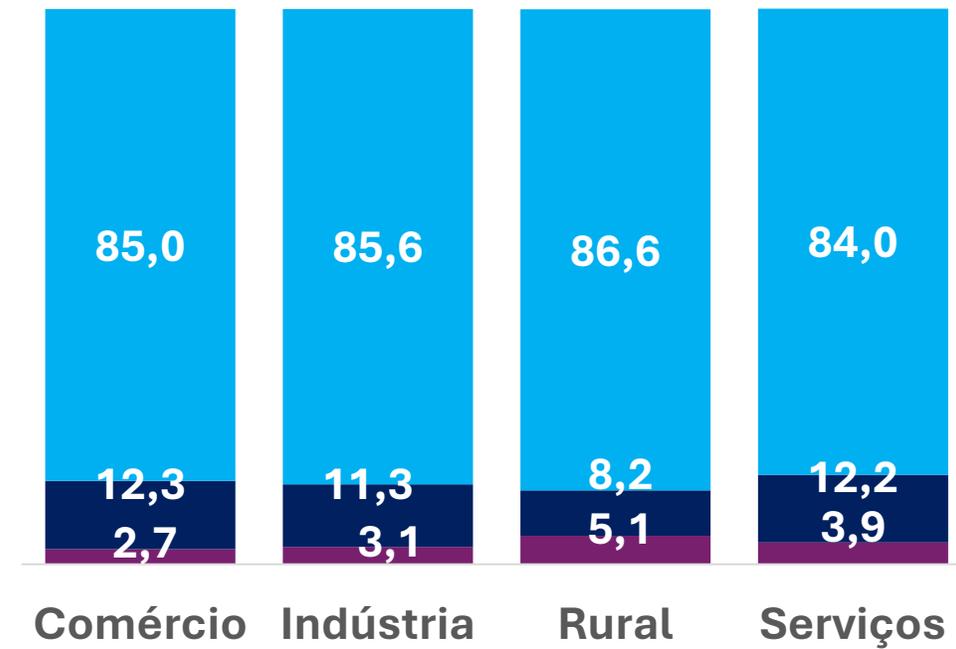
Janeiro de 2025

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Últimos 12 meses

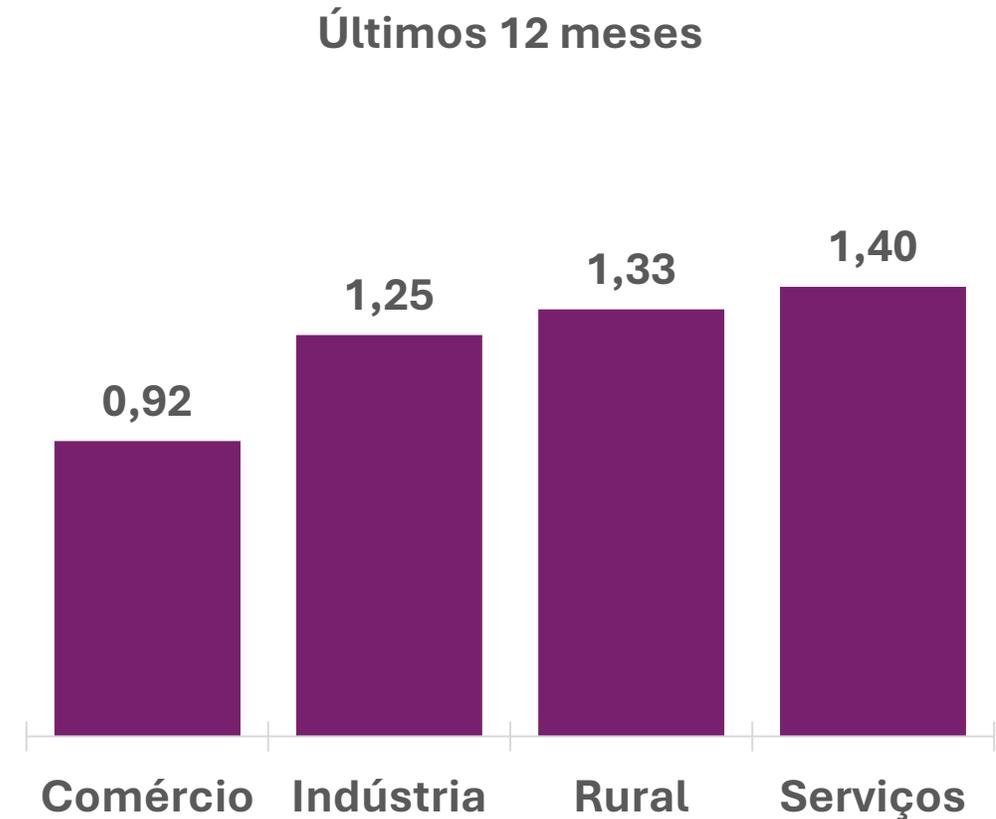
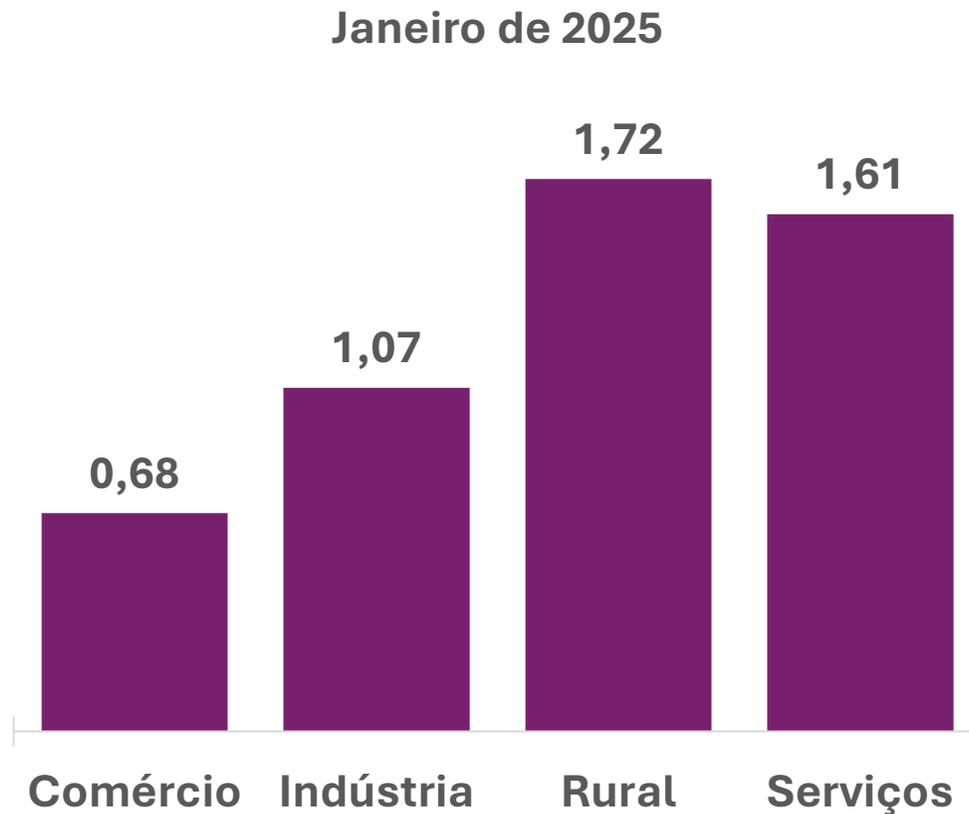
■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Fonte: MTE. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE

REAJUSTES SALARIAIS VARIAÇÃO POR SETOR

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC),
por setor econômico – Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses



Fonte: MTE. Sistema Mediador
Elaboração: DIEESE

Reajustes salariais por regiões geográficas

O principal destaque entre as regiões, em janeiro de 2025, foi o Sudeste, que registrou ganhos acima da variação do INPC em 95,9% dos casos. As demais regiões registraram aumentos reais em torno de 85% das negociações analisadas, salvo o Norte, com 70,6% dos casos.

No Norte também se observam os maiores percentuais de reajustes iguais e abaixo da variação do INPC, na comparação regional.

Em relação ao apurado nos últimos 12 meses, os números são mais uniformes. Todas as regiões apresentaram percentual de ganhos reais entre 80% e 86% das negociações; e reajustes abaixo da variação do INPC em, no máximo, 6% dos casos.

O Sudeste também se destaca em relação à variação real média, que, em janeiro de 2025, foi de 1,79% acima da variação do INPC. O Norte, por sua vez, registrou o menor valor, de 0,78% acima da inflação.

E em relação ao acumulado de 12 meses, a variação real média do Sudeste mantém-se em primeiro lugar (1,41%), mas a menor verificada é a do Sul (1,15%).

REAJUSTES SALARIAIS DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região geográfica – Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses

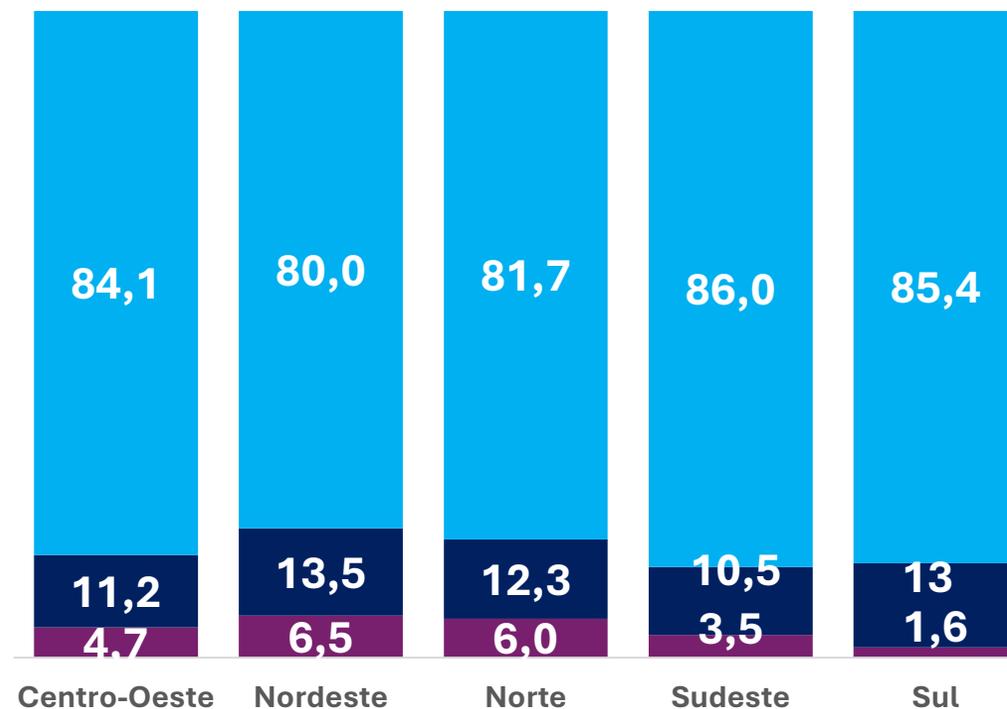
Janeiro de 2025

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Últimos 12 meses

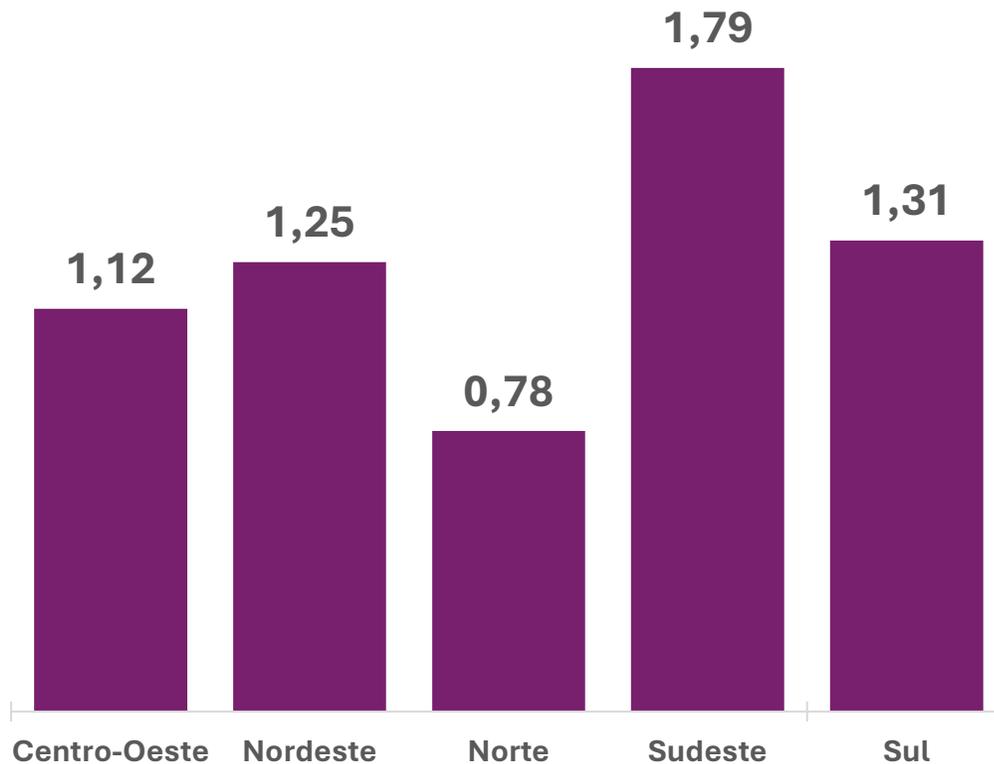
■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



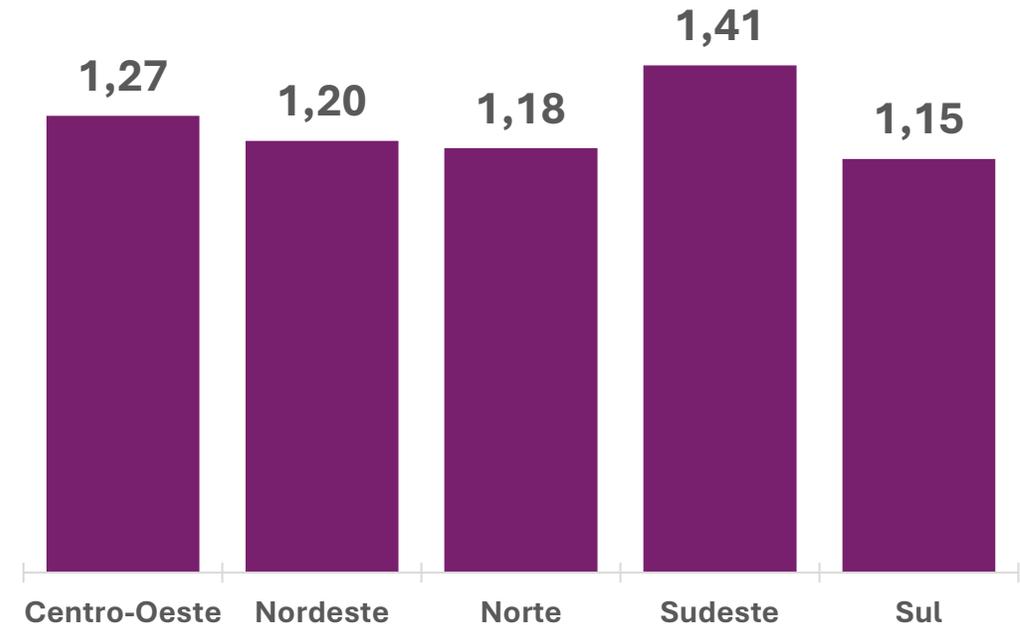
REAJUSTES SALARIAIS VARIAÇÃO POR REGIÃO

Varição real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC), por região geográfica Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses

Janeiro de 2025



Últimos 12 meses



Fonte: MTE. Sistema Mediador; Elaboração: DIEESE

Valores médios e medianos

Em relação aos pisos salariais, o valor médio, em janeiro de 2025, foi de R\$ 1.721 e o mediano, de R\$ 1.606. No acumulado de 12 meses, o valor médio foi de R\$ 1.774; e o mediano, de R\$ 1.658.

Entre os setores econômicos, os maiores pisos médios foram encontrados nos serviços: em janeiro de 2025, R\$ 1.763; no acumulado de 12 meses, R\$ 1.818.

Já os maiores pisos medianos foram, em janeiro de 2025, o do setor rural, R\$ 1.651; e no acumulado de 12 meses, o da indústria, R\$ 1.705.

Entre as regiões geográficas, considerando apenas os pisos de janeiro de 2025, o maior valor médio é do Centro-Oeste, R\$ 2.146; e o mediano, o do Centro-Oeste e o do Sul, valores muito próximos, respectivamente R\$ 1.688 e R\$ 1.687.

Levando em conta os valores apurados em 12 meses, o maior piso médio é o do Sudeste, R\$ 1.822, e o maior mediano, o do Sul, R\$ 1.762.

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica
Brasil, janeiro de 2025 e últimos 12 meses

Piso Médio	Janeiro de 2025			Últimos 12 meses		
	Piso Mediano	Nº de Pisos	Piso Médio	Piso Mediano	Nº de Pisos	Piso Médio
Total	R\$ 1.721	R\$ 1.606	370	R\$ 1.774	R\$ 1.658	17.541
Setor econômico						
Comércio	R\$ 1.614	R\$ 1.579	25	R\$ 1.667	R\$ 1.628	2.354
Indústria	R\$ 1.646	R\$ 1.588	93	R\$ 1.767	R\$ 1.705	5.825
Rural	R\$ 1.706	R\$ 1.651	9	R\$ 1.688	R\$ 1.640	852
Serviços	R\$ 1.763	R\$ 1.633	244	R\$ 1.818	R\$ 1.640	8.358
Região geográfica						
Centro-Oeste	R\$ 2.146	R\$ 1.688	32	R\$ 1.653	R\$ 1.550	1.642
Nordeste	R\$ 1.649	R\$ 1.562	110	R\$ 1.642	R\$ 1.491	1.948
Norte	R\$ 1.653	R\$ 1.570	35	R\$ 1.650	R\$ 1.511	995
Sudeste	R\$ 1.647	R\$ 1.605	121	R\$ 1.822	R\$ 1.677	7.553
Sul	R\$ 1.799	R\$ 1.687	72	R\$ 1.810	R\$ 1.762	5.428

Fonte: MTE.
Sistema Mediador
Elaboração:
DIEESE

NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **3 de fevereiro de 2025**.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em valores diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.